

## **Título: Habitar: Liberdade**

**Tese: Para ler a Bíblia com todo o valor, precisamos saber como ler a Bíblia.**

**Passagem: Isaías 58:6**

Bom dia!

Introdução a si mesmo.

... E, como você já deve ter percebido, estou em nossa equipe de instrutores.

### **O que é esta série?**

Quando nos sentamos para planejar esta série, decidimos que queríamos uma série que fosse exegética. Uma série em que mergulhamos profundamente em uma passagem para ver o que ela diz. Queríamos uma série expositiva onde fizéssemos um mergulho profundo para você e apresentássemos ou explicássemos as descobertas.

Minha esperança hoje é passar tempo ensinando não apenas o que a Bíblia diz, mas como descobrir isso.

### **Porque/Como leio a Bíblia?**

Você leu a Bíblia?

Quando você lê a Bíblia você acha que ela é relevante?

É inspirador e, também pode ser muito frustrante.

Boas notícias: se soubermos ler a Bíblia, essas partes frustrantes podem tornar-se mais suaves, mais fáceis de compreender e, em última análise, aumentar o seu valor para nós.

A Bíblia é o livro mais popular do mundo. É o mais vendido ano após ano. Ao mesmo tempo, ainda existem lugares no mundo onde a Bíblia não é permitida e as pessoas ainda hoje perdem as suas vidas por causa dela.

Para um livro de tamanha importância, não deveríamos querer entendê-lo?

Eu acho que sim! Na semana passada, algumas pessoas pegaram uma Bíblia nova no Centro de Informações. Também conversei com uma mulher, Ruth, sobre algumas questões realmente significativas quando se trata de livros e autores da Bíblia. Somos um povo que representa todo o espectro da jornada de fé e, às vezes, é bom voltar ao básico.

Então, sejam bem-vindos à aula.

## O que é Exegese?

Exegese é uma forma de estudar e ler a Bíblia que inclui fazer perguntas, aprender sobre o contexto, compreender a cultura, captar o tempo verbal e a estrutura das frases. Frequentemente, você usará práticas de estudo indutivo para observar, interpretar e aplicar o texto.

A exegese reconhece e honra a história, a tradição e a validade da Bíblia fora de uma palestra inspiradora ou motivacional no domingo de manhã. Ler a Bíblia apenas para que ela fale com você é a maneira errada de ler a Bíblia.

As questões exegéticas devem ser respondidas antes que as questões de teologia e aplicação possam ser legitimamente feitas.

A Bíblia é o tesouro da palavra revelada.

## Como fazer exegese

Aqui está um mapa:

### Passo 1: Qual é o texto?

Hoje estamos olhando para Isaías 58:6. Diz,

“Não é este o tipo de jejum que escolhi: perder as correntes da injustiça e desatar as cordas do jugo, libertar os oprimidos e quebrar todo jugo?”

Existem três categorias de texto:

- 1- prescritivo.
- 2- descritivo.
- 3- corretivo.

Neste caso, temos que olhar para fora do nosso versículo único, para os versículos que o rodeiam. Se você se lembra da mensagem de Bo na semana passada, e se ainda não a viu, não deixe de assisti-la em nosso site, sabemos que o contexto desta passagem é:

Local: Israel. Uma terra sendo invadida pela Assíria pelo norte e logo pela Babilônia pelo sul.

Pessoas: Israel. Um povo com uma história de exílio, de peregrinação e de muitas perguntas: quem somos? Deus cumprirá Sua promessa?

Nossa passagem serve de alerta ao reino do sul. Se continuarem em seus caminhos, seu destino será o mesmo no Norte. E os está chamando: esta não é a maneira que Yaweh chamou você para ser.

Com base neste contexto sabemos que este é um texto corretivo e prescritivo. Corretivo: era assim como você era.

Prescritivo: é assim que as coisas deveriam ser.

Existem alguns. Você também pode passar algum tempo nesta fase examinando traduções, críticas textuais e outras fontes mais históricas e acadêmicas.

Mas seguiremos em frente.

### Passo 2: Qual é o gênero?

A Bíblia é composta de muitos tipos diferentes de literatura, escrita por muitos autores, ao longo de muitos anos.

No geral, está dividido em duas seções: Antigo Testamento: antes de Jesus, Novo Testamento: Durante/Depois de Jesus

Isaías é um livro do Antigo Testamento e é um profeta importante. Algo a ser observado sobre profecia?

A profecia nem sempre é uma previsão, nem sempre sabem a aplicação da palavra que recebem.

A cultura hebraica (AT) via a história como se estivesse em um barco a remo. Olhando para trás, para o futuro, e estudando os acontecimentos à medida que aconteciam. Na cultura grega (que é predominantemente a tradução dos escritos do NT), como a nossa, vemos o tempo de forma linear. Estamos sempre olhando para o que está por vir. Quando o Senhor dá palavras aos profetas, é nesta bela mistura de tempo e história. Novamente, às vezes são ambos.

O Senhor pode revelar-nos algo para compreendermos melhor o passado, para dar sentido ao nosso presente ou para nos prepararmos para o futuro.

Profetizar é ter o espírito sintonizado com o reino dos céus. É abrir a alma a um mover de Deus: ouvir o que o espírito está dizendo, ver o que o espírito lhe mostra.

Isto é verdade no caso de Isaías. Nos primeiros 5 versos, ele nomeia o que está acontecendo; no versículo 6, ele revela o reino dos céus

Agora que conhecemos o Gênero-profético, podemos passar ao contexto histórico

### Passo 3: Qual é o Contexto Histórico-Cultural?

“Não é este o tipo de jejum que escolhi: perder as correntes da injustiça e desatar as cordas do jugo, libertar os oprimidos e quebrar todo jugo?”

Que tipo de perguntas deveríamos fazer aqui?

Quem é oprimido? Quem é o opressor?

Qual é a injustiça?

..Versões da Bíblia que dizem maldade em vez de injustiça, muitas que falam sobre condições de trabalho e tratamento dos trabalhadores. Liberte as pessoas que você prendeu injustamente.

Lembre-se de que Isaías está falando com Israel. Eles eram uma nação no exílio, com a proximidade do Senhor, e eventualmente voltaram aos seus maus caminhos. Eles perderam de vista as promessas de Deus e voltaram ao culto pagão. Lembre-se novamente da semana passada: eles misturaram a adoração pagã com a adoração a Yaweh. Este é o seu contexto cultural. Parece um pouco mundano. Eles estão usando o jejum como moeda. Se eu fizer isso, você fará o que eu quero. Algo para mim. E eles poderiam se importar menos com a humanidade das pessoas em seu caminho.

A mudança que vemos no versículo 6 oferece um jejum que não beneficia a mim, mas beneficia outros. Esta é a cultura do Reino dos Céus. Isso é tão bom: Deus amplia nossa compreensão do que é bom e do que é bom para nós, dando uma estrutura totalmente diferente.

Trazemos nossas pequenas coisas para a mesa e negociamos com Deus todas as grandes coisas que temos e podemos fazer e os sonhos que queremos alcançar. Mas Deus faz melhor, não apenas nos é oferecido algo melhor do que poderíamos imaginar, mas também o melhor.

Será que eles podem estar realmente vivendo em sintonia com o Espírito Santo se tratam seus trabalhadores de maneira tão terrível?

Isso nos leva ao quarto passo.

#### Passo 4: Qual é o significado?

Por que o autor quer que isso seja conhecido?

Falaremos disso mais tarde na série, mas o capítulo 58 é um chamado para sermos reparadores de ruas. Isto significa reparar o que está quebrado e construir uma morada para as pessoas se sentirem em casa na presença de Deus e do povo de Deus.

O versículo 6 é uma maneira de fazer isso acontecer.

As ações das pessoas não estão alinhadas com o trabalho transformador do coração que é característico de seguir a Deus, então Isaías traz isso à luz e explica a verdadeira maneira de viver. É uma atração para a comunidade que Deus planejou para as pessoas.

Simplesmente, o objetivo é que eles parem o que estão fazendo e corrijam o que fizeram de errado.

“Não é este o tipo de jejum que escolhi: perder as correntes da injustiça e desatar as cordas do jugo, libertar os oprimidos e quebrar todo jugo?”

Afrouxe, desamarre, liberte.

Há uma progressão de liberdade aqui

Imagine uma corda tão apertada que você precisa primeiro começar a trabalhá-la antes de poder fazer qualquer outra coisa. Interrompa os laços, empurre e puxe até que se solte.

Então você tem que realmente desamarrar. Você tem que encontrar as pontas, desembaraçar, endireitar. Libertar. O que antes era mantido cativo não é mais cativo.

Então diz quebrar todo jugo.

O jugo é o mecanismo utilizado para prender um animal, boi, à frente do arado para realizar trabalho. Ficar com o jugo quebrado significa que não há como voltar atrás.

O quarto passo é a nossa seção para perguntar como esta passagem se relaciona com o resto da Bíblia. Neste caso, reconhecemos o tema da liberdade.

Vá para o livro de Mateus.

Paralelo a [Mateus 11:28-30](#), Jesus diz: “ Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas almas. Pois meu jugo é suave e meu fardo é leve”. NVI

Ah, ah! Soa familiar?

Você encontrará muitas vezes em Mateus Jesus comparado a Israel. Jesus cita o livro de Isaías, afirmando ser o cumprimento das profecias.

Esta é a maneira de Deus nos dar a verdade sobre quem Deus é e quem nós somos. O que isso nos ensina sobre Deus? O que isso nos ensina sobre nós?

Como habitamos com Deus? Como devemos conviver uns com os outros?

Podemos facilmente compreender o lugar em que Israel se encontra. Tentando culturalmente descobrir como existir. Como posso manter os lucros altos e os custos baixos, como construir uma vida substancial, como posso sustentar minha família, ser um bom amigo, qual é o meu legado? Devo apenas misturar um pouco de espiritualidade para sentir que estou bem com Deus?

Com que frequência você se pega negociando com Deus? Ou fazendo as mesmas perguntas? Fiz tudo “certo”, mas não vejo o resultado que esperava.

Orei, jejei, Deus não se moveu. Mas eu não abandonei o Senhor?

Estamos tão confusos quanto eles às vezes.

Às vezes estamos muito perto de acertar as coisas. Neste caso, os israelitas estão próximos. Eles estão em jejum. Mas, como estabelecemos, eles estão fazendo isso errado. De um modo geral, o jejum é o esvaziamento de si mesmo. Em algumas práticas religiosas esse é o foco principal: esvaziar-se. No Cristianismo, a prática de esvaziar-se é para ser cheio do Espírito Santo. Na verdade, entramos num espaço de depravação para que Cristo possa nos preencher com o que precisamos, e não apenas com o que queremos. Na vanguarda disso está o próprio espírito de Deus. É aí que experimentamos a verdadeira liberdade.

O que nos leva ao passo 5...

### Passo 5: Qual é o Princípio Teológico?

Os seguidores de Deus fizeram a escolha de torná-Lo Senhor. Isso significa submeter-nos aos Seus caminhos, acreditando que são verdadeiros, bons, corretos e belos, mesmo quando não os entendemos completamente. Devemos amar a Deus e amar o próximo como a nós mesmos. Busque a retidão, pratique a justiça e mostre misericórdia a todos. Este chamado ao amor não se refere a sentimentos calorosos ou ideais abstratos. É uma ação lúcida em relação a Deus e aos outros que está enraizada na ação sacrificial de Jesus em nosso favor.

### Passo 6: Como isso se aplica a nós?

Reconhecemos que a liberdade que encontramos em Cristo está relacionada com o chamado de um profeta: ouvir e ser obediente à voz de Deus quando precisarmos ser corrigidos e ensinados como viver uma vida boa e justa.

Os limites que Deus nos dá ainda são os mesmos: para não nos machucarmos e para não machucarmos os outros. Você pode categorizar essas coisas como crimes contra a humanidade. E vemos exatamente eles nesta passagem de Isaías.

As pessoas se afastaram muito do caminho certo e Deus as está chamando de volta ao relacionamento correto com Ele e entre si.

Esta é a história da Bíblia.

É bom argumentar com a Bíblia. É bom fazer perguntas e ser curioso.

E Jesus nos adverte em João 5:39-40. Ele diz, “Vocês estudam diligentemente as escrituras porque pensam que por meio delas possuem a vida eterna. Estas são as escrituras que testificam de mim, mas vocês se recusam a vir a mim para ter vida”.

Quando estudamos, jejuamos, oramos, seja o que for, Jesus deve ser o centro.

Aquele que deu a vida por nós, que se preocupa com a humanidade e com a restauração do que foi quebrado. Toda a história apontou para Ele, antecipou-O. Toda a criação se inclina para Ele e para o Seu reino. Seu jugo é suave e Seu fardo é leve.

Vamos comungar hoje com isso em mente. Este é o auge da desistência de Jesus pelo bem dos outros. Este é o culminar absoluto da justiça, da liberdade e da quebra do jugo – sem retorno.

Jesus reúne os discípulos na noite anterior ao seu julgamento e execução para partir o pão e beber vinho. Mas desta vez eles representam algo. Eles representam Seu corpo e Seu sangue.

Se vocês gostariam de comungar juntos hoje, peguem os elementos. Se vocês não pegaram um ao entrar, levantem a mão e alguém trará um para vocês.

Antes de começarmos, quero praticar um momento de quietude. Talvez fechem os olhos. Façam algumas respirações profundas. Quero que vocês pensem naquilo que os manteve cativos, os sobrecarregou, os consumiu.

Reservem um momento para se esvaziar dessa coisa.

Se vocês se sentirem assim, podem fazer esta oração na tela:

Senhor, esvazie-me das coisas que agarrei e que não são de você.

Agora,

Contemplando o sacrifício de Jesus tomamos pão.

Contemplando a liberdade que Ele nos oferece tomamos o cálice.

Se vocês se sentirem assim, por favor, fiquem comigo e faremos esta última oração. Graças a Deus, Seu Reino é bom.

Graças a Cristo, o filho justo de Deus, meu salvador, meu amigo. Graças ao Espírito Santo, meu consolador e ajudador.

Vem Espírito Santo.

Obrigado por estarem aqui esta semana. Na próxima semana vamos nos aprofundar no jejum, então encorajo vocês a orar especificamente esta semana para que o Senhor lhes revele o que Deus pode lhes pedir para jejuar e o que Deus pode estar pedindo para vocês orarem.

Vão em paz,

Amén!

